

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2024

A. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1. No cumprimento das suas obrigações, o Conselho Fiscal, apreciou o Relatório da atividade da Direção relativo ao ano civil de 2024 e regista com satisfação o desempenho desta em continuar a perseguir os objetivos e missão da APPDA Lisboa nas suas variadas vertentes: CACI, Lares (com uma nova modalidade de funcionamento e conseqüentemente necessidade de adaptação), Estabelecimento de Ensino Especial (EEE), Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), serviços administrativos, sem esquecer o arranque exponencial da Atípica.
2. No cumprimento das suas obrigações, o Conselho Fiscal apreciou igualmente as Contas do exercício de 2024 apresentadas pela Direção, as quais se traduzem num Resultado Líquido negativo de 8.878,09 €, muito semelhante aos apresentados nos exercícios de 2021 (- 15.877,76 €) e de 2022 (- 11.923,55 €), mas contrastando com as apresentadas no ano transato (Resultado Líquido positivo de 47.863,71 €).

Todavia da análise às contas apresentadas são de destacar os seguintes aspetos:

- Ao nível do Balanço uma valorização económica do Ativo Não Corrente (em cerca de 482.000 €) e dos Fundos Patrimoniais (em cerca de 467.000 €), devido à reclassificação do investimento nas Instalações subsidiadas pelo Fundo de Socorro Social (11.609,€) em 2022 e pelas depreciações acumuladas dos investimentos no Edifício da Ajuda (500.019,62 €) em 1999.
- Ao nível dos Fluxos de Caixa, um aumento generalizado nas entradas (5,81%) e nas saídas (7,76%) de capitais, relativos à atividade meramente operacional da Associação durante o exercício de 2024, quando comparado com o movimento do exercício anterior.
- Ao nível da Demonstração de Resultados e que culminou no Resultado Líquido apresentado são de destacar:
 - ✓ O aumento da quase totalidade das rubricas de receitas, com especial enfase, em termos de valores recebidos, para as mensalidades de utentes (cerca de mais 74.000 €), donativos (cerca de mais 22.000 €) e formação (cerca de mais 20.000 €). Todavia, em sentido inverso também se verifica que os subsídios de entidades não estatais/públicas tiveram um decréscimo de cerca de 30.000 €.
 - ✓ Nas rubricas de despesas é de salientar o aumento em cerca de 161.000 € (variação de cerca de mais 9,9% relativamente ao ano anterior) na rubrica de gastos com pessoal, sendo que nas restantes rubricas e sub rubricas se verificaram aumentos e reduções, de que se destacam pela positiva a redução de gastos em Gás (cerca de menos 6.400 €). Pela negativa, destacam-se as despesas em Serviços de refeitório - nas quais se inclui a alimentação de utentes, entretanto reclassificada contabilisticamente (cerca de mais 17.800 €) e Eletricidade (cerca de mais 6.700 €). Nas restantes rubricas e sub rubricas, as variações apresentadas foram inferiores aos 5.000 €.

B. PARECER

Face ao exposto e atendendo ao conhecimento que o Conselho Fiscal tem da atividade da Direção, considera-se que o Relatório e Contas de 2024 estão em condições de serem aprovados e assim este Conselho o recomenda à Assembleia.

Lisboa, 25 de Março de 2025

O CONSELHO FISCAL

